

DOENÇA CARDIOVASCULAR ATEROSCLERÓTICA NO IDOSO: RELATO DE CASO

Humberto Graner Moreira¹, Isabel Macedo Xavier², Lara Marques Barreto², Maria Carolina Marinho Furtado², Marília Benedita Brito Oliveira², Terumy Da Silva Batista².

1. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

2. Discente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A doença cardiovascular como complicação da aterosclerose, é hoje a causa mais importante de morbidade e mortalidade entre idosos. A aterosclerose é uma doença inflamatória crônica de origem multifatorial na qual ocorre a formação de uma placa na camada íntima da artéria subsequente à agressão ao endotélio vascular devido a diversos fatores de risco, como elevação de lipoproteínas aterogênicas, pressão arterial alta e a própria idade avançada. Este relato de caso foi feito com base nos dados coletados do prontuário, anamnese presencial e posterior revisão de literatura. A paciente em estudo apresenta inúmeros marcadores de propensão à doença. Trata-se de uma senhora de 71 anos com sobrepeso, hipertensão e distúrbios metabólicos acentuados. Esses fatores de risco, somados, além de estímulos ambientais, culminaram no estabelecimento de doença aterosclerótica grave, com indicação de revascularização do miocárdio. Na recusa de cirurgia cardíaca para revascularização, a paciente foi submetida a angioplastia com implante de stent, porém, sem resultados satisfatórios na progressão da doença e controle dos sintomas. A atuação em nível de prevenção se faz muito relevante quanto à estratégia da saúde pública em reduzir os índices de incidência e prevalência da doença aterosclerótica. Na escolha do tratamento é essencial uma boa comunicação e orientações ao paciente idoso em busca de um atendimento humanizado e satisfatório.

Palavras-chave:

Aterosclerose.
Idoso. Doença
Cardiovascular.